

ANAIS DO XIV ENCOGERCO

Encontro Nacional de Gerenciamento Costeiro

Articulando políticas, instrumentos e sociedade

De 04 de novembro a 14 de dezembro de 2021

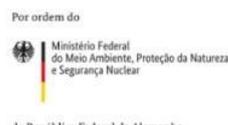


Foto vencedora do concurso fotográfico do evento
Título: Os vários planos do Gerenciamento Costeiro
Autor: Walter Martin Widmer
Local: Praia de Castelhanos, Ihabela (SP)

Realização:



Apoio:



da República Federal da Alemanha



www.encogerc.org.br

ISBN: 978-65-00-41947-4



cat

9 786500 419474

Apresentação de trabalhos

Diversos trabalhos foram disponibilizados ao longo dos dias de evento. Os vídeos e painéis podem ser acessados pela página ENCOGERCO: www.encogerc.org.br

A seguir, os resumos de cada um deles podem ser lidos na íntegra.



Não deixe de conferir!

Formato dos trabalhos



Vídeos e Painéis

Disponíveis na nossa página

Modalidades

Trabalhos científicos

Relatos de Experiência

Eixos temáticos

Conservação da Biodiversidade e Áreas Protegidas

Planejamento Espacial Marinho e Economia Azul

Educação Ambiental e Participação Social

Serviços Ecossistêmicos

Década do Oceano e Agenda 2030

Mudanças Climáticas, Riscos e Desastres

Gestão e Governança Marinha

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E
PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Painel

2.2.19 AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL SOBRE POLUIÇÃO NO MAR: PARCERIAS ENTRE UNIVERSIDADES E PESCADORES

Giovanna Löffler, Ingrid Schneider, Gerson Fernandino de Andrade Neto

Contato: giovanna.loffler@gmail.com

No verão de 2020, antes do início da pandemia da Covid-19, a Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER/RS) dos municípios de Tramandaí e Imbé, entrou em contato com nosso grupo de pesquisa para a realização de uma atividade de educação ambiental em parceria com os pescadores locais. Ao todo, foram realizados três eventos (17/07/2020, 31/01/2020 e 01/02/2020) na beira da praia dos respectivos municípios, com duração de três horas cada, durante o período da manhã. A EMATER/RS propôs uma parceria entre a UFRGS Campus Litoral e os pescadores artesanais da região para dialogar com a comunidade sobre como o lixo no mar vem causando problemas para os pescadores locais, e como é necessário repensar a gestão dos petrechos de pesca que poluem o ambiente marinho. Para a realização das ações educativas, foram utilizados microscópio estereoscópio e lupa de bolso para visualização de microplástico, banners educativos, uma caixa de areia com peneiras e pás para retirada de microplástico da areia, e um pote de vidro com tampa contendo petrechos de pesca encontrados durante campanhas anteriores de monitoramento de lixo da praia. Este material faz parte da Coleção Didática de Lixo no Mar (CoDiMAR), cadastrada na Rede de Coleções Didáticas e Científicas do Lixo no Mar (Re-COLIXO), e o material está armazenado no Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR) em Imbé no Rio Grande do Sul. A EMATER/RS utilizou uma rede de pesca com resíduos plásticos presos, representando o que os pescadores enfrentam no dia a dia com o impacto do lixo no mar. Os eventos alcançaram, principalmente, o público que estava transitando pela praia e pelo calçadão, estando presente crianças e adultos. Ao todo, 75 das pessoas que passaram pelas atividades de educação ambiental assinaram nosso livro de assinaturas, sendo que o número de visitantes ao estande foi seguramente maior. No evento realizado na praia de Imbé teve a presença de uma pescadora convidada pela EMATER, ela mostrou-se muito preocupada com os petrechos de pesca que estão impactando o ambiente marinho. Além do diálogo sobre o lixo no mar, foi possível conversar com ela sobre como as mulheres hoje estão cada vez mais tendo espaço nas comunidades de pescadores artesanais, sendo devidamente remuneradas pelo trabalho e ocupando lugares de representação. A atividade se mostrou efetiva no âmbito da conscientização sobre o lixo no mar e como o lixo tem impactado os pescadores. Essa atividade em parceria com os pescadores locais foi importante para iniciar um diálogo sobre como os petrechos de pesca perdidos vêm impactando o ambiente marinho. As pessoas que participaram da ação, manusearam os materiais e ouviram as explicações, a grande maioria se mostrou preocupada com os problemas apresentados na atividade. Foram os primeiros eventos relacionados ao lixo de pesca e será importante dar seguimento às atividades de educação ambiental que abranjam esse tema no futuro.